

Governo bloqueia contas *da dívida externa* de Furnas e Eletronorte

BRASÍLIA — O Tesouro Nacional bloqueou as contas da Eletronorte e de Furnas Centrais Elétricas, ambas vinculadas ao Ministério da Infra-Estrutura, iniciando o processo de punição às estatais que não vêm pagando os 25% dos juros vencidos da dívida externa, como havia determinado o Ministério da Economia. A notícia foi confirmada ontem pelo secretário nacional de Energia, Armando Ribeiro de Araújo, perplexo com as graves consequências da medida para todo o sistema energético nacional. Furnas fornece energia para o Sudeste, parte da Região Sul e do Centro-Oeste, enquanto a Eletronorte abastece toda a Região Norte. "Vamos buscar recursos onde for possível para manter o sistema operando, mas não sei por quanto tempo", alertou o secretário.

A decisão do Tesouro atropelou a negociação que o ministro da Infra-Estrutura, João Santana, vinha mantendo com o ministro da Economia, Marcílio Marques Moreira, e o secretário nacional de Fazenda, Luiz Fernando Wellisch, para equacionar a dívida. O setor elétri-

co, ao lado da siderurgia, lidera o *ranking* da inadimplência entre estatais.

A holding Eletrobrás e suas seis subsidiárias (Eletronorte, Eletrosul, Furnas, Chesf, Light e Excelsa) deixaram de repassar ao Tesouro Nacional US\$ 1,7 bilhão desde 1989. Os 25% dos juros atrasados que a Eletronorte deixou de repassar em abril, maio e junho somam US\$ 120 milhões. Em viagem pela Europa desde a semana passada, Santana não foi encontrado para comentar o incidente.

A primeira consequência do bloqueio das contas das duas empresas será o corte de pagamento das despesas correntes — empreiteiras, fornecedores de equipamentos, material e serviços. "Até os cheques emitidos podem voltar sem fundos", admitiu Araújo, ressaltando que a Eletronorte eventualmente só será autorizada a movimentar o suficiente para pagar o funcionalismo, por força da lei. Como todo o setor está inadimplente, as próximas empresas na mira do Tesouro são a Eletrosul e a Chesf, mas nem mesmo a holding esta isenta.

JORNAL DO BRASIL

04 JUL 1991